



NOTAS SOBRE AS CONTAS

2012



Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
43(s/432)+453-459	5	6.825.154,02	6.987.922,49
432			
42+452-459			
44	6	880.508,05	963.163,25
41	7	9.487.951,69	10.261.722,69
26			
		17.193.613,76	18.212.808,43
Activo corrente			
211+212-219	8	1.571.566,13	1.696.820,23
		1.273.921,34	1.413.291,22
		181.856,47	184.074,62
		19.496,06	18.375,19
		43.096,93	33.013,96
		53.195,33	48.065,24
228+2713		3.038,20	56.054,26
24	9	70.717,84	84.066,09
26	10	3.111.511,11	3.301.347,88
2312+238-239+272+277+278-279+281	11	5.273.789,83	1.989.456,48
281	12	438.903,82	169.475,55
1411+1421	13	1.254.168,78	552.058,39
1431			
11+12+13	14	5.424.513,66	3.546.952,70
		17.148.209,37	11.396.231,58
Total do activo		34.341.823,13	29.609.040,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
51			
52			
55	15	20.700.000,00	18.700.000,00
56		195.198,12	122.159,30
59			
818		3.007.014,98	3.773.038,82
Total do fundo de capital		23.902.213,10	22.595.198,12
Passivo			
Passivo não corrente			
29(s/298)			
298			
237+2711+2712+275	16	245.000,00	245.000,00
		245.000,00	245.000,00
Passivo corrente			
221+222+225	17	5.899.385,62	5.848.646,72
218+276		4.445,10	491,45
24	9	175.020,52	195.928,38
26	10	62.337,56	129.107,14
25+12		1.302,58	1.333,06
282			
23+238+271+272+277+278+281	16	4.052.118,65	593.335,14
1432			
		10.194.610,03	6.768.841,89
Total do passivo		10.439.610,03	7.013.841,89
Total do capital próprio e do passivo		34.341.823,13	29.609.040,01



Demonstração de Resultados

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
Contribuições e Quotizações	18	48.485.917,27	46.995.530,41
+7221 Contribuições		40.778.598,18	39.519.400,45
+7222 Quotizações		5.177.907,28	5.030.366,13
+7223 Fundo Privativo de Assistência		2.469.661,81	2.394.563,83
+725 Serviços secundários		59.750,00	51.200,00
+75 Subsídios à exploração			
+73 Variação nos inventários da produção			
+74 Trabalhos para a própria entidade			
Actividade Sindical	19	-37.942.503,11	-36.531.211,19
-6111 Assistência na doença (SAMS)		-35.969.436,75	-33.073.422,93
-61110 Victoria			-994.654,39
-61111 Comparticipação - Facturação		-20.164.480,32	-16.776.656,39
-61112 Comparticipação - Directa		-11.925.523,27	-11.170.745,04
-61113 Farmácias		-3.653.938,04	-3.996.768,96
-61114->8 Subsídios		-225.495,12	-134.598,15
-6112 Fundo Privativo de Assistência		-1.969.966,36	-3.452.913,26
-61121->2 Directo/Complementar		-1.611.017,86	-2.978.310,26
-61123 Subsídios		-358.948,50	-474.603,00
-612 Actividade Sindical		-3.100,00	-4.875,00
-62 Fornecimentos e serviços externos	20	-2.763.086,34	-2.681.421,85
-63 Gastos com o pessoal	21	-3.626.428,61	-3.614.052,42
-652+7622 Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
-651+7621 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
-67(s/678)+763(s/7638) Provisões (aumentos/reduções)			
-678+7638 Provisões específicas (aumentos/reduções)			
-65(s/ 651/2)+762(s/ 7621/2) Outras imparidades (perdas/reversões)			
+77-66 Aumentos/reduções de justo valor			
+78(s/785) Outros rendimentos e ganhos	22	177.320,69	133.856,09
-68(s/685) Outros gastos e perdas	23	-846.629,17	-274.219,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.484.590,73	4.028.481,77
-64+761 Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-675.246,91	-512.947,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.809.343,82	3.515.534,57
+79+785 Juros e rendimentos similares obtidos	24	269.759,19	359.059,51
-69-685 Juros e gastos similares suportados		-390,32	-2.296,93
811 Resultado antes de impostos		3.078.712,69	3.872.297,15
812 Imposto sobre o rendimento do período		-71.697,71	-99.258,33
818 Resultado líquido do período		3.007.014,98	3.773.038,82



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

1.2 NIPC

501.403.736

1.3 Sede

Avenida Miguel Bombarda, 56, 2º Esquerdo, 1069-175 LISBOA

1.4 Natureza da atividade

O SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de Junho de 1983, tendo iniciado a sua actividade em 1984.

O SINDICATO representa os quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da actividade bancária.

O SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação colectiva em Julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de Agosto de 1992. O início de actividade ocorreu em 1 de Janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direcção do Sindicato, por um Conselho Directivo.

Tem como objecto a protecção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

1.5 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março – NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

Os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro, específicas, decorrentes das atividades desenvolvidas pelo SNQTB.



2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2011 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2012.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do SNQTB, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos mesmos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Activo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

O SINDICATO não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da actividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As participações financeiras são registadas ao custo de aquisição.

Os dividendos atribuídos pelas empresas participadas são reconhecidos como rendimento do exercício quando se estabelece o direito ao respetivo recebimento.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

CLIENTES E DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo.

JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS



Na preparação das demonstrações financeiras foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são, no geral, registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo 01.01.2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31.12.2012
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	1.299.496,84					1.299.496,84
Edifícios e outras construções	6.324.625,72					6.324.625,72
Activos fixos tangíveis em curso	7.375,58					7.375,58
Equipamento administrativo	1.445.340,49	12.458,23	(167.389,10)			1.290.409,62
Outros activos fixos tangíveis	78.179,37					78.179,37
	9.155.018,00	12.458,23	(167.389,10)			9.000.087,13
Amortizações						
Edifícios e outras construções	912.255,57	103.198,29				1.015.453,86
Equipamento administrativo	1.203.564,03	71.283,22	(167.343,62)			1.107.503,63
Outros activos fixos tangíveis	51.275,91	699,71				51.975,62
	2.167.095,51	175.181,22	(167.343,62)			2.174.933,11
Valor Líquido	6.987.922,49	(162.722,99)	(45,48)			6.825.154,02



6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo 01.01.2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31.12.2012
Activos fixos intangíveis						
Programas de computador	1.544.627,41	417.365,01				1.961.992,42
	1.544.627,41	417.365,01				1.961.992,42
Amortizações						
Programas de computador	581.464,16	500.020,21				1.081.484,37
	581.464,16	500.020,21				1.081.484,37
Valor Líquido	963.163,25	(82.655,20)				880.508,05

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2012 e 2011, o SINDICATO detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

	2012	2011
Dossier BES	4.516.231,89	4.421.887,37
Acções:	1.438.757,80	1.344.413,28
Electricidade Portugal	209.307,42	209.307,42
Brisa	29.657,73	29.657,73
Portugal Telecom	169.028,20	169.028,20
B. Internacional Funchal	43.863,41	43.863,41
Banco Espírito Santo	515.603,86	446.478,86
GALP Energia	88.155,18	88.155,18
Portucel	21.456,00	21.456,00
REN	28.774,79	28.774,79
ZON Multimédia	89.492,78	89.492,78
EDP Renováveis, SA	30.642,58	30.642,58
Banco BPI	212.775,85	187.556,33
Obrigações:	500.000,00	500.000,00
Electricidade Portugal	500.000,00	500.000,00
Títulos de Participação:	3.074,09	3.074,09
B. de Fomento Nacional	3.074,09	3.074,09
Fundos:	2.574.400,00	2.574.400,00
F. Invest. Imobiliário (ImoSocial)	2.574.400,00	2.574.400,00
Dossier Millennium Investimento	1.693.700,31	1.590.263,33
Acções:	1.693.700,31	1.570.363,33
Millennium BCP	584.895,79	544.895,75
B. Santander, SA	146.811,10	146.811,10
Iberdrola	103.442,77	103.442,77
European Aeronautic	119.458,00	119.458,00
Banco Bilbao Vizcaya	151.956,75	151.956,75
Banco Pastor		103.854,07
Gas Natural SDG, SA	217.978,97	217.978,97
Banco Popular Español	369.156,93	181.965,92
Obrigações:		19.900,00
Banco Pastor		19.900,00
a transportar	6.209.932,20	6.012.150,70



	2012	2011
Transporte	6.209.932,20	6.012.150,70
Dossier BPG	1.202.520,00	2.125.020,00
Ações:	436.520,00	984.020,00
B. Português de Gestão	436.520,00	436.520,00
Cª Seguros SAGRES		547.500,00
Obrigações:	766.000,00	1.141.000,00
SGAL 1ª emissão (2014)	750.000,00	1.125.000,00
Sagres FRN Perpétuo	16.000,00	16.000,00
Dossier Santander/Totta	89.534,49	88.586,99
Ações:	89.534,49	88.586,99
B. Santander, SA	89.534,49	88.586,99
Dossier BANIF	600.000,00	650.000,00
Obrigações:	600.000,00	650.000,00
Banif 2009-2019	600.000,00	600.000,00
Rentipar Fin. 2008/2012		50.000,00
Dossier CGD	750.000,00	750.000,00
Obrigações:	750.000,00	750.000,00
CGD 2009/2019 Anivers.	750.000,00	750.000,00
Outros	635.965,00	635.965,00
Ações:	285.965,00	285.965,00
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	205.965,00	205.965,00
Mediação Indep. Seguros, Lda	80.000,00	80.000,00
Fundos:	350.000,00	350.000,00
InovCapital Universitas (F. Capital Risco)	350.000,00	350.000,00
	9.487.951,69	10.261.722,69

8. CLIENTES E UTENTES

Para 2012 e 2011, esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2012	2011
SÓCIOS - EMPRÉSTIMOS	1.518.370,80	1.648.754,99
Empréstimos SAMS	1.273.921,34	1.413.291,22
Empréstimos FCS	181.856,47	184.074,62
Empréstimos TURISMO	19.496,06	18.375,19
Empréstimos SINDICATO	43.096,93	33.013,96
UTENTES - OUTROS	53.195,33	48.065,24
Sócios - Viagens do Sindicato	10.206,83	15.433,00
Bancos - Contrib/Quotizações/Atz	21.760,59	31.088,40
Diversos	308,84	58,84
Contencioso	19.136,22	1.485,00
Sócios - Acerto ATZ'z	1.782,85	
	1.571.566,13	1.696.820,23



9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	2012	2011
ACTIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	68.077,84	81.426,09
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.640,00	2.640,00
Outros Impostos e Taxas		
Total	70.717,84	84.066,09
PASSIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	71.697,71	99.258,33
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		2.066,96
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	41.451,90	35.021,66
Segurança Social	61.870,91	59.581,43
Outros Impostos e Taxas		
Total	175.020,52	195.928,38

A rubrica IRC a pagar refere-se a tributação relativa à actividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.

São passíveis desta tributação as Aplicações Financeiras e o cartão GALP-Frota.

10. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, apresentava os seguintes saldos:

	2012	2011
ACTIVO		
CONTRIB./QUOTIZAÇ./F.PENSÕES/ATZ	2.869.368,82	2.769.528,27
Contribuições	2.375.360,27	2.298.472,43
Quotizações	312.366,84	298.410,01
F.C.S.	147.917,38	141.540,14
Fundo de Pensões	15.663,29	13.695,69
Beneficiários c/ + 25 anos	18.060,00	17.410,00
CQ's - valores a regularizar	1,04	
SÓCIOS - EMPRÉSTIMOS		265.290,39
Empréstimos SAMS		265.290,39
Empréstimos FCS		
Empréstimos Turismo		
Empréstimos Sindicato		
UTILIZADORES GALP-FROTA	242.006,79	266.393,72
Valores a receber	242.006,79	266.393,72
SÓCIOS - DIVERSOS	135,50	135,50
Outros movimentos - a receber	135,50	135,50
Total	3.111.511,11	3.301.347,88
PASSIVO		
SÓCIOS - PARTICIPAÇÕES/SUBSÍDIOS	62.337,56	129.107,14
Participações SAMS/FCS	60.060,43	124.456,51
SAMS - 3ª Idade	479,63	479,63
FCS - Subsídio Infantil	1.797,50	4.171,00
Total	62.337,56	129.107,14



11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a seguinte decomposição:

	2012	2011
PESSOAL	65.934,85	61.366,24
Adiantamentos ao pessoal	65.674,51	61.276,33
Outras operações c/ o pessoal	260,34	89,91
Devedores por acréscimos de rendimentos	14.586,14	36.559,50
Juros a receber	14.586,14	36.559,50
Encontros de contas	3.724.805,62	481,30
Facturação de Saúde	3.724.805,62	481,30
Intermediários	192.433,50	181.759,60
Corretores	121.107,89	92.273,84
Turismo	16.380,96	18.381,62
Sócios - utilização GALP-Frota	54.944,65	71.104,14
Diversos	1.276.029,72	1.709.289,84
Outros	1.276.029,72	1.709.289,84
	5.273.789,83	1.989.456,48

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	2012	2011
Aluguer de instalações	5.935,53	3.595,69
Seguros	37.044,88	47.536,36
Contratos de Assistência	369.484,30	69.589,78
Aluguer de equipamento	24.748,86	46.979,81
Outros	1.690,25	1.773,91
	438.903,82	169.475,55



13. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

	2012	2011
Acções (negociadas pela Carnegie Investimentos)	190.000,00	190.000,00
Outros títulos (negociados na LusoPartners)	369.180,15	362.058,39
Obrigações (negociados No BES)	694.988,63	
	1.254.168,78	552.058,39

Corre os seus termos uma acção judicial contra a Carnegie Investimentos, em liquidação, com vista à recuperação do saldo desta conta.

Tendo em conta a providência cautelar que, no âmbito do processo, foi já decretada judicialmente, os interesses do Sindicato encontram-se devidamente acautelados.

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, encontrava-se com os seguintes saldo:

	2012	2011
Caixa	6.009,56	5.574,78
Depósitos à Ordem	2.616.039,07	2.364.217,55
Depósitos a Prazo:		
BES (ex-BIC) 0055 4810 0271	1.500.000,00	
BANIF (ex-BCA) 9619595330	78.323,83	1.030.131,16
BES (Serviço) 0001 7818 9777	224.141,20	147.029,21
Caja Duero 29780.10.001	1.000.000,00	
	2.802.465,03	1.177.160,37
	5.424.513,66	3.546.952,70

15. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	Saldo 01.01.2012	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2012
Reserva legal	1.600.000,00	100.000,00		1.700.000,00
Reserva especial de greve	1.700.000,00	100.000,00		1.800.000,00
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1.200.000,00	400.000,00		1.600.000,00
Reserva especial de investimento	4.500.000,00	900.000,00		5.400.000,00
Reserva Fundação Social do Quadro Bancário		1.200.000,00	(1.200.000,00)	
Fundação Social Bancária		1.000.000,00	(500.000,00)	500.000,00
Reserva para garantia de benefícios	9.700.000,00			9.700.000,00
	18.700.000,00	3.700.000,00	(1.700.000,00)	20.700.000,00
Resultados transitados	122.159,30	3.773.038,82	(3.700.000,00)	195.198,12
Resultado líquido do exercício	3.773.038,82	3.007.014,98	(3.773.038,82)	3.007.014,98
Valor Líquido	22.595.198,12	10.480.053,80	(9.173.038,82)	23.902.213,10



16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2012		2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores p/ Subscrições não liberadas	245.000,00		245.000,00	
InovCapital, S.A.	245.000,00		245.000,00	
Credores por acréscimos de gastos		3.873.210,80		389.682,24
Remunerações a liquidar		425.758,98		381.388,24
Facturação Saúde		3.447.115,87		
Outros acréscimos de gastos		335,95		8.294,00
Intermediários		29.773,49		157.054,65
Turismo		4.409,45		48.720,00
Victoria Seguros				75.659,48
Fundo de Pensões / Quadros Bancários		24.108,09		32.675,17
Outros		1.255,95		
Diversos		149.134,36		46.598,25
Outros		149.134,36		46.598,25
	245.000,00	4.052.118,65	245.000,00	593.335,14

A rubrica "Credores por subscrições não liberadas" diz respeito ao valor ainda não realizado referente à subscrição de 70 Unidades de Participação do Fundo InovCapital Universitas, no valor total de 350.000,00. O capital do Fundo será realizado faseadamente ao longo dos 3 primeiros anos de actividade do Fundo.

17. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2012	2011
Fornecedores de Saúde	5.366.057,73	5.330.341,91
Fornecedores Gerais	169.882,62	100.026,65
Fornecedores GALP	363.445,27	418.278,16
	5.899.385,62	5.848.646,72



18. CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

	2012	2011
Contribuições	40.778.598,18	39.519.400,45
Quotizações	5.177.907,28	5.030.366,13
Fundo Complementar de Saúde	2.469.661,81	2.394.563,83
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	59.750,00	51.200,00
	48.485.917,27	46.995.530,41

As contribuições mensais do SAMS, efectuadas pelas Instituições de Crédito e pelos sócios, são, na generalidade, calculadas numa base de 6,50% e 1,50%, respectivamente, sobre a massa salarial.

Os restantes proveitos referem-se às contribuições mensais efectuadas pelos sócios, calculadas numa base de 1% (quotizações) e 0,5% (FPA) sobre a massa salarial dos sócios.

A rubrica "Contribuições Beneficiários +25 anos" engloba o desconto, por parte dos sócios, de 50 euros mensais, por cada dependente com idade superior a 25 anos, de modo a que estes continuem como beneficiários do SAMS/QUADROS.

19. ACTIVIDADE SOCIAL

	2012	2011
ASSISTÊNCIA NA DOENÇA (SAMS)		
Serviços prestados pela Victoria		994.654,39
Comparticipação - Facturação	20.164.480,32	16.776.656,39
Comparticipação - Directa	11.925.523,27	11.170.745,04
Farmácias	3.653.938,04	3.996.768,96
3ª Idade	148.804,17	116.830,83
Outros	76.690,95	17.767,32
	35.969.436,75	33.073.422,93
FUNDO COMPLEMENTAR DE SAÚDE		
Comparticipações	1.611.017,86	2.978.310,26
Subsídios	358.948,50	474.603,00
	1.969.966,36	3.452.913,26
GASTOS COM A ACTIVIDADE SINDICAL		
Conselho Geral / Conselho Sup. Estratégia	3.100,00	2.925,00
Eleições		1.950,00
	3.100,00	4.875,00
	37.942.503,11	36.531.211,19



20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	2012	2011
Trabalhos especializados	617.967,85	460.256,82
Publicidade e propaganda	186.089,16	278.519,19
Vigilância e segurança	7.409,03	8.414,19
Honorários	343.157,34	331.241,63
Conservação e reparação	25.618,27	58.118,28
Formação	74.000,00	37.000,00
Serviços bancários	62.897,56	61.357,21
Victoria - Encargos administrativos	131,20	3.488,79
Ferr. e utens. desgaste rápido	13.841,68	19.669,35
Material de escritório	39.388,06	48.028,04
Artigos para oferta	46.533,60	40.682,97
Electricidade	50.285,58	41.293,06
Água	6.468,08	6.108,16
Deslocações	222.359,96	200.481,80
Transportes de pessoal	73.473,85	62.446,41
Rendas e alugueres (A)	335.335,35	268.242,44
Comunicação (B)	467.279,66	425.849,08
Seguros	24.320,22	15.478,29
Contencioso e notariado	6.797,05	42.960,19
Despesas de representação	8.152,36	14.646,18
Limpeza, higiene e conforto	66.862,13	65.114,06
Informação aos sócios	66.000,10	174.494,75
Despesas de condomínio	17.151,09	14.247,59
Outros	1.567,16	3.283,37
	2.763.086,34	2.681.421,85

(A) Rendas e alugueres:

	2012	2011
Rendas/Alugueres de instalações	87.010,99	89.902,95
Aluguer de viaturas	334,90	216,17
Aluguer de equipamento (Renting)	247.989,46	178.123,32
	335.335,35	268.242,44



(B) Comunicação:

	2012	2011
Correio	292.428,30	254.947,12
Telefones	57.950,46	62.291,76
Telemóvel	42.693,53	44.968,20
Internet	73.493,81	62.940,24
Televisão	713,56	701,76
	467.279,66	425.849,08

21. GASTOS COM O PESSOAL

	2012	2011
Remunerações dos órgãos sociais	390.144,64	407.852,74
Remunerações do pessoal	2.475.807,91	2.416.675,39
Encargos sobre remunerações	589.521,74	565.802,36
Gastos de acção social	28.937,58	28.935,81
Outros gastos com o pessoal	142.016,74	194.786,12
	3.626.428,61	3.614.052,42

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2012	2011
Cartão GALP/Frota		7.886,83
Taxa administrativa - Empréstimos Turismo	1.226,90	1.387,85
Cedência de salas	8.350,00	15.650,00
Formação		1.350,00
Rendimentos em Activos Financeiros	77.585,39	80.309,39
Ganhos em instrumentos financeiros	42.660,47	20.223,82
Correcções relativas a períodos anteriores	23.495,15	4.895,69
Outros	24.002,78	2.152,51
	177.320,69	133.856,09



23. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2012	2011
Impostos	9.482,76	81.661,14
Correcções relativas a períodos anteriores	6.708,50	92.428,01
Donativos	34.595,00	18.209,00
Quotizações	55.934,00	53.843,00
Gastos em Investimentos Financeiros	491.397,22	5.753,86
Perdas em Instrumentos Financeiros	6.027,86	6.514,50
Outros	242.483,83	15.809,76
	846.629,17	274.219,27

Relativamente às quotizações, a rubrica refere-se aos custos relativos às quotizações mensais pagas ao FSI - Fórum dos Sindicatos Independentes, USI - União dos Sindicatos Independentes, CEC - Confédération Européenne des Cadres e FECEC – Fédération Européene des Cadres des Établissements de Crédit et Institutions Financières.

24. RESULTADOS FINANCEIROS

	2012	2011
Juros e gastos similares suportados	390,32	2.296,93
Juros suportados	335,25	166,20
Diferenças de câmbio desfavoráveis	55,07	2.130,73
Juros e rendimentos similares obtidos	269.759,19	359.059,51
Juros obtidos	206.207,09	267.287,74
Dividendos obtidos	63.552,10	91.771,77
	269.368,87	356.762,58

A Direcção,

Afonso Pires Diz

António José Andrade Silva Vale

O Técnico Oficial de Contas,

Isabel Maria Barata Oliveira